



TÓPICOS CONTIDOS NESSE BOLETIM

1. EDITORIAL
2. AVISOS
3. CURSOS
4. SOBRE A ÚLTIMA REUNIÃO DO FÓRUM
5. CONGRESSOS
6. PESQUISAS DISSERTAÇÕES E TESES
7. PUBLICAÇÕES

- 1.- EDITORIAL

Esse é nosso último boletim do ano e queremos encerrá-lo com um agradecimento aos associados que vêm colaborando mais assiduamente com nossa associação.

Manter a ASBRo em funcionamento não é fácil, requer o esforço de todos e não apenas dos membros da diretoria.

Temos trabalhado bastante procurando inserir as questões relacionadas ao Rorschach e aos Métodos Projetivos, bem como aos interesses dos profissionais e pesquisadores da área da avaliação e do psicodiagnóstico, nos movimentos científicos e também políticos que envolvem a prática, o ensino e a pesquisa. Porém, junto ao agradecimento aos que têm colaborado, fazemos novo apelo aos que se tem mantido mais à distância para que se aproximem, colaborando diretamente ou enviando críticas e sugestões, único modo de continuarmos sendo efetivos representantes dos associados.

Em 2006, teremos no mês de JUNHO nosso IV Congresso Nacional em Brasília, e no mês de setembro o II Congresso Psicologia Ciência e Profissão que acontecerá em SP, sendo a ASBRo umas das entidades participantes da organização desse evento.

Contamos com a participação de todos. Visitem nosso site: www.sbro.org.br

As inscrições de trabalhos e participação no Congresso em Brasília estarão abertas a partir do dia 20 de dezembro. Maiores informações acessar:- www.ucb.br/psicologia/unb/congressororschach/

Para o Congresso Ciência e Profissão também estamos reunindo as propostas dos associados interessados em apresentar sessões de “Conversando Sobre”, “Como eu Faço” e Simpósios, as quais apresentaremos como o conjunto de atividades da ASBRo. Comuniquem-se conosco!! Participe!!

- 2.- AVISOS

Sobre as anuidades:

- Para o ano de 2006, o valor da anuidade da ASBRo será:-
- - Profissional = R\$ 80,00
- - Associados do IBAP terão um desconto pagando = R\$ 60,00.
- - Estudantes de graduação = R\$ 40,00

- Para filiar-se a International Rorschach Society só profissionais - acréscimo de R\$ 25,00 no valor da anuidade.

- Não se esquecer de enviar o comprovante pelo correio .

- 3.- CURSOS - programação para 2006

Ribeirão Preto (SP) - ASBRo - ATUALIZAÇÃO – TÉCNICAS PROJETIVAS

- Com satisfação, informamos que em 2006 a Profa Dra Anna Elisa Villemor Amaral estará em Ribeirão Preto, no mês de Março, ministrando um curso sobre o Teste de PFISTER, destinado a alunos de quinto ano de Psicologia e a profissionais psicólogos. Recentemente a professora publicou um estudo de normatização sobre esta técnica, aprovada pelo CFP, pela Editora CETEPP.

- Após a realização do Curso de PFISTER, será realizado um módulo denominado “Seminários Clínicos em Psicodiagnóstico”, com o objetivo de apresentação e de discussão de casos clínicos sob a perspectiva de diferentes técnicas projetivas, tendo como público alvo, profissionais psicólogos das áreas clínica e saúde. Tal atividade será coordenada pelas psicólogas Profa Dra Sonia Regina Pasian, Flávia de Lima Osório e Profa Dra Sonia Regina Loureiro.

- 4 - ÚLTIMA REUNIÃO DO FÓRUM DE ENTIDADES

O Fórum Nacional de Entidades da Psicologia Brasileira, que reúne 17 associações nacionais, reuniu-se no dia 24 de novembro, na sede do CRP-06. Compareceram os representantes das 17 instituições e a pauta foi bastante extensa, já que



além de elaborarmos um plano de trabalho para 2006, discutimos o envolvimento das entidades com as diretrizes curriculares, com a Biblioteca Virtual da Psicologia (BVS-Psi), com o II Congresso Brasileiro Psicologia Ciência e Profissão e com a ULAPSI e Universidades Latino-Americanas .

- 5. - CONGRESSOS

IV Congresso Nacional da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos - ASBRO 2006.
Será realizado de 11 a 14 de junho de 2006, em Brasília.

Local:- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FINATEC – Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - Campus Universitário Darcy Ribeiro
Av. L3 Norte Ed. Finatec – Asa Norte – Brasília – DF

O tema:- Métodos Projetivos: Investigações Psicológicas, Cultura e Subjetividade.

Os eixos temáticos são:

1. Métodos projetivos e diversidade cultural;
2. Saúde mental e métodos projetivos;
3. Normatização, padronização e validação de métodos e técnicas projetivas;
4. Métodos projetivos e ciclo vital;
5. Fundamentos e epistemologia dos métodos e técnicas projetivas.

Colaboradores na realização do evento: Universidade de Brasília, Universidade Católica de Brasília, Universidade Paulista - UNIP-Brasília, e Centro Unificado de Ensino – UNICEUB.

Maiores informações acessar:- <http://www.ucb.br/psicologia/unb/congressororschach/>

- II Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão

- Será realizado de 19 a 23 de setembro de 2006, em S. P.

Local: Expo Imigrantes – Rodovia Imigrantes 1,5km – Jabaquara (próximo ao Metrô Jabaquara)

Aos associados interessados em apresentar trabalhos em formato de simpósio, conferências, cursos, “como eu faço...”, mesas redondas, “conversando sobre...”. colocando como assunto ASBRO”.

Entrar em contato com Anna Elisa ou com Elza para apresentar suas propostas pelo e-mail: sbro@usp.br

Maiores informações acessar:- <http://www.cienciaeprofissao.com.br/>

- 6. - PESQUISAS, DISSERTAÇÕES E TESES

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

A) - Marques. H. M de V. (2005)

A voz do abusador: aspectos psicológicos dos protagonistas de Incesto. *Dissertação de Mestrado.*

Universidade Católica de Brasília: Brasília - DF

Orientadora: Deise Matos do Amparo

Resumo:

Trata-se de uma pesquisa que tem como objetivo principal investigar aspectos psicológicos e psicodinâmicos dos protagonistas de abuso sexual incestuoso, fundamentada na teoria psicanalítica (Stoller, 1975; Balier, 1997; Ferraz, 2001, Cohen, 1992, 1993, 2002; Gobetti, 2000, 2002; Faiman, 2004; Fuks, 1998, 2005; etc.). Justifica-se a pesquisa sobre esse tema, dentre outros motivos, pelo interesse em conhecer o funcionamento mental dos abusadores, a partir do seu próprio discurso e subjetividade. Pretende-se abordar a complexidade do diagnóstico, pois facilmente esses casos, são rotulados como perversos ou pedófilos, sem considerar as particularidades e a elaboração de um psicodiagnóstico diferencial. Utiliza-se o método qualitativo de estudos de caso. Participaram deste estudo três pais/padrastos, entre quarenta e quatro e seis anos, que realizaram atividades incestuosas com suas enteadas, e devido a esse fato, encontram-se detidos. Utilizou-se como instrumentos para coleta dos dados, entrevistas semi-estruturadas, aplicação do método de Rorschach e análise documental dos prontuários dos participantes. Em relação às entrevistas, a análise de conteúdo e a análise psicanalítica permitiram que emergissem categorias relativas a elementos que propiciaram a compreensão psicológica dos abusadores, tais como: relacionamentos com figuras parentais e com mulheres, a significação do incesto, narcisismo, auto-imagem. A análise do Método de Rorschach indicou outros aspectos, tais como: condições intelectuais, capacidade de adaptação, controle das reações impulsivas e emocionais, autocrítica e poder de reparação. Concluiu-se em relação aos abusadores que: i) a relação com as figuras femininas mostrou-se um importante aspecto para o entendimento da questão, pois se pode perceber que são vistas de forma desqualificada e sem valor; ii) as significações subjetivas a respeito do ato incestuoso são as mais diversas, porém a tônica que se faz mais presente é a da negação e desculpabilização; iii) percebe-se em todos os casos, a fragilização da representação da lei e conseqüentemente da moral e da ética; iv) o narcisismo é um eixo que comparece na dinâmica psíquica de dois dos três abusadores analisados; iv) os abusadores podem apresentar estruturas de personalidade similares, mas também estruturas díspares; v) é possível considerar o protagonista de incesto como portador de alguma psicopatologia ou transtorno de personalidade, mas também é importante considerar a análise de outros fatores. Enfim, trata-se de um tema complexo que deve ser mais aprofundado, até porque há grandes dificuldades em

encontrar estudos relativos ao entendimento subjetivo do abusador incestuoso, bem como da sua psicologia e psicodinâmica, principalmente com a utilização do Método de Rorschach.

Palavras-chave: Incesto, Perversão, Abusador sexual, Método de Rorschach, Psicopatologia.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

B) - Frederico, A. O. (2005). Transexualismo: um estudo sobre a representação de si no método de Rorschach. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica de Brasília: Brasília - DF
Orientadora: Deise Matos do Amparo

Resumo

Este trabalho teve por objetivo analisar a representação de si em transexuais masculinos por meio do método de Rorschach, caracterizar o perfil psicológico desses participantes e realizar considerações sobre o diagnóstico diferencial do transexualismo com a psicose. O transexualismo se caracteriza por uma identificação de um indivíduo com o sexo oposto, acompanhado por um desejo de pertencimento a esse outro sexo e por um significativo desconforto com seu sexo anatômico. De acordo com psicanalistas estudiosos do fenômeno, meninos que, geralmente desde muito cedo, apresentam sinais de distúrbios ligados à identidade de gênero demonstram uma ligação excessiva e, por vezes, simbiótica com a mãe, ao passo que o pai se apresenta como uma figura ausente, não representando um modelo masculino adequado. Alguns autores (Stoller, 1982; Ceccarelli, 1997; 1998; 2003) defendem que esse modo de relação mãe-criança é responsável pela construção da identidade sexual, enquanto outros (Safouan, 1979; Frignet, 2002) afirmam que a incapacidade do pai em cumprir o papel de interventor dessa relação é a verdadeira causa do transexualismo, havendo, nesse caso, uma aproximação deste fenômeno com a clínica da psicose. O método utilizado neste trabalho foi o de estudo de caso. Quatro transexuais masculinos que aguardam autorização para cirurgia de redesignação sexual participaram do estudo. Os participantes encontravam-se, no momento da realização desta pesquisa, em acompanhamento multidisciplinar, avaliação psicológica e psicoterapia. Os instrumentos utilizados foram três entrevistas clínicas semidirigidas e o método de Rorschach. As entrevistas visaram o levantamento da história de vida dos participantes. Os protocolos do Rorschach permitiram a caracterização do perfil psicológico, a análise da representação de si e a discussão acerca do diagnóstico diferencial com a psicose. Os dados quantitativos dos protocolos de Rorschach foram classificados no método de Klopfer e os dados qualitativos indicativos da representação de si foram analisados por meio da abordagem psicanalítica com base nos estudos de Trautenberg & Sanglade (1984) e Chabert (1999). Os resultados sugerem que: (i) o perfil psicológico dos transexuais masculinos caracteriza-se, principalmente, por uma estrutura de ego muito fragilizada (F+% baixo) e pelo rebaixamento dos controles intelectual (F%) e afetivo (FC : CF + C); (ii) o estudo da representação de si sugere uma imagem do corpo com diferentes níveis de fragilização, uma identificação sexual idealizada com o feminino e negativa com o masculino, uma maior ou menor capacidade de diferenciação eu-objeto e uma conturbada identificação com as figuras parentais; e (iii) uma estrutura de personalidade que pode variar entre neurótica, *borderline* e psicótica.

Palavras-Chave: Transexualismo; Rorschach; Representação de Si; Imagem do Corpo; Identidade; Identificação.

PESQUISAS

A) - o Prof. João Carlos Alchieri informa que na UFRN está sendo realizada uma pesquisa com vistas a elaboração de um ATLAS DO ZULLIGER e Rorschach na região nordeste, até agora contam 500 casos de Z; testes aplicados a população geral e algumas dezenas de protocolos de Rorschach.

Participamos também em um projeto de pesquisa com demências e Alzheimer que está em andamento em João Pessoa, onde avaliamos a população idosa da Paraíba com sintomas da doença. Os dados estão sendo analisados e serão apresentados em eventos como da ASBRO e o Congresso Ciência e Profissão.

B) Num projeto Apoiado pela FAPESP, os Professores:- Latife Yazigi, Regina Sônia Nascimento, Ricardo Primi, Norma Lottenberg e Anna Elisa de Villemor Amaral estão organizando um Atlas e a Lista de Qualidade Formal do Rorschach no Sistema Compreensivo reunindo extensa amostra coletada no estado de São Paulo.

C) A Equipe do Laboratório de Avaliação Psicológica em Saúde Mental (LAPSaM) da Universidade São Francisco está finalizando sua pesquisa de normatização e validação do Zulliger no Sistema Compreensivo.

D) A Prof. Regina Sonia Gattas do Nascimento que já havia realizado uma pesquisa com 200 sujeitos adultos não-pacientes, residentes na cidade de São Paulo, concluiu mais uma etapa de seu **estudo normativo para o sistema compreensivo do Rorschach em cidades do interior do Estado de São Paulo**, tendo agora realizado a pesquisa com 209 participantes não pacientes, que moram em cidades do interior do estado de São Paulo, com características variadas, ou seja, duas cidades grandes, (Ribeirão Preto e Santos), e três cidades pequenas (Itatiba, Ibiúna e Campos do Jordão).

Entre os participantes, sua amostra conta com cerca de 50 nas cidades maiores e de 33 nas menores, com idade variando entre os 17 até os 65 anos, de ambos os sexos, de todos os níveis de escolaridade e estados civis, de diferentes níveis sócio-econômicos e que não apresentaram nenhuma queixa e/ou não estivessem em tratamento psicológico ou psiquiátrico.

Foi realizado um estudo do índice de concordância entre os diferentes codificadores, com a participação de juízes externos da pesquisa, a partir de porcentagens simples de concordância e pelo índice Kappa, que indicaram resultados muito favoráveis.

Os resultados da estatística descritiva e os testes de comparação entre as médias de algumas variáveis mostraram, como a autora esperava, algumas semelhanças com os da capital e algumas diferenças. No entanto estas semelhanças e



BOLETIM ELETRONICO ASBRO - Nº 3 – dezembro de 2005. Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos

4

diferenças nem sempre aconteceram no sentido previsto, como exemplo, podemos citar o nível de estresse que é quase tão alto nas cidades do interior quanto os resultados encontrados na capital e as respostas de textura que indicam tendência à aproximação com as pessoas também mostrou-se abaixo do esperado nas cidades do interior. Um dado interessante, é que as respostas GHR (tendência a bons relacionamentos) não apresenta diferença estatisticamente significativa, mas as PHR (expectativa de relacionamentos negativos) é mais alto na capital do que no interior.

O relatório do projeto está ainda em avaliação na FAPESP e deve ser publicado no próximo ano.

- 9.- PUBLICAÇÕES

a)- **O Prof. Norberto Abreu e Silva Neto** elaborou uma resenha que foi publicada:-
no Boletim da Academia de Psicologia, Ano XXV, n. 02/05, Maio-Agosto 2005, pp. 98-105.

A referência é : Andronikof, A. (ed.) (2004).

Rorschachiana XXVI - Yearbook of the International Rorschach Society. Göttingen, Alemanha: Hogrefe & Huber Publishers.